

ENVELHECER COM DIGNIDADE: SAÚDE BUCAL DO IDOSO

AGING WITH DIGNITY: ORAL HEALTH FOR THE ELDERLY

Lucí Regina Panka Archegas¹
Sávio Marcelo Leite Moreira da Silva²
Izabel do Rocio Costa Ferreira³

Resumo

A manutenção da qualidade de vida para a pessoa idosa depende também da sua saúde bucal. Frente às limitações vivenciadas pelo idoso, observa-se a necessidade de um cuidador formal ou informal para auxiliá-lo nas suas atividades diárias. Estes exercem funções que intervêm diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa e nem sempre tem treinamento ou experiência para desempenhar tamanho desafio. Diante deste quadro, o objetivo deste trabalho é descrever o processo de integração entre a ITAIPU-BINACIONAL e a Universidade Federal do Paraná relatando a experiência extensionista do curso Saúde Bucal do Idoso, vinculado ao Projeto de Extensão Universitária Os Determinantes Sociais da Saúde minimizando as iniquidades sociais desta universidade. O propósito desse curso foi apresentar a evolução do processo saúde-doença em odontologia na pessoa idosa, contribuindo para uma reflexão crítica e construtiva acerca do tema, bem como instrumentalizar atores sociais e profissionais de diversas áreas, que convivem com idosos da Região do Lago de Itaipu. O artigo em tela apresenta o transcorrer do curso, tendo como pilares de argumentação os temas: qualidade de vida e odontologia; principais doenças bucais prevalentes na pessoa idosa; prevenção e cuidado em saúde bucal para a pessoa idosa e alternativas reabilitadoras e sua influência na qualidade de vida. Avaliações do curso e percepções dos participantes foram analisadas. Dentre os resultados, destaca-se a ampla diversidade do público participante, a relevância dos temas para a sua prática diária e a formalização de uma parceria relevante ao aprimoramento da responsabilidade social das instituições envolvidas.

Palavras-chave: envelhecimento; cuidador; qualidade de vida; educação em saúde; odontologia; dental.

Abstract

Maintaining quality of life for the elderly also depends on their oral health. In view of the limitations experienced by the aged, there is a need for a formal or informal caregiver to assist them in their daily activities. These perform functions that directly intervene in the quality of life of the elderly person and do not always have the training or experience to perform such a challenge. Given this situation, the objective of this paper is to describe the integration process between ITAIPU-BINACIONAL and the Federal University of Paraná, reporting the extension experience of the Elderly's Oral Health course, linked to the University Extension Project The Social Determinants of Health minimizing inequities of this university. The purpose of this course was to present the evolution of the health-disease process in dentistry in the elderly, contributing to a critical and constructive reflection on the theme, as well as equipping social and professional actors from different areas, who live with elderly people from the Itaipu Lake Region. The article in question presents the trajectory of the course, based on the following

Artigo Original: Recebido em 02/05/2020 – Aprovado em 30/06/2020

¹ Doutora em Odontologia, professora da Universidade Federal do Paraná. e-mail: luci.archegas@ufpr.br (autora correspondente)

² Doutor em Odontologia, professor da Universidade Federal do Paraná. e-mail: savio@ufpr.br

³ Doutora em Odontologia, professora da Universidade Federal do Paraná. e-mail: izabel.ferreira@ufpr.br

pillars of argument: quality of life and dentistry; main oral diseases prevalent in the elderly; oral health prevention and care for the elderly rehabilitation alternatives and their influence on quality of life. Course evaluations and participants' perceptions were analyzed. Among the results, the wide diversity of the participating public stands out, the relevance of the themes for their daily practice and the formalization of a relevant partnership to improve the social responsibility of the institutions involved.

Keywords: Aging; Caregiver; Quality of life; Health education; Dentistry; Dental.

1 Introdução

Vários são os fatores que influenciam a qualidade de vida do idoso, dentre eles, o estado de saúde, as relações familiares, longevidade, disposição física, acesso ao lazer, prazer, espiritualidade, capacidade funcional, enfraquecimento, deficiência, nível de atividade física, parâmetros antropométricos e uso e acesso a medicamentos. (PEREIRA; NOGUEIRA; SILVA, 2015). A saúde bucal representa um fator decisivo para a manutenção de uma boa qualidade de vida para a pessoa idosa segundo as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) (BRASIL, 2004). Uma grande parte das pessoas com idade avançada desfruta de saúde que lhes permite viver de forma independente e realizar várias atividades. No entanto, alguns requerem ajuda com certas atividades necessárias para sua vida diária, seja por limitação física da idade ou advindas de um problema de saúde (TROCÓNIZ; CERRATO; DIAS, 1997). Esta função pode ser exercida por cuidador informal (pessoa da família ou amiga) ou cuidador formal (profissional contratado) (DINIZ et al., 2018). Segundo Torres de Medeiros Alves et al. (2018) as principais ações relacionadas ao cuidado direto ao idoso são a alimentação, higiene pessoal (bucal e geral) e administração de medicamentos. A literatura demonstra um conhecimento limitado por parte dos cuidadores de idosos sobre cuidados em saúde bucal, contudo interesse dos mesmos em obter maiores informações (TORRES DE MEDEIROS ALVES, 2018; MANCHERY et al., 2020). Assim, práticas de educação em saúde bucal devem ser disponibilizadas aos cuidadores de idosos formais e informais na perspectiva da oferta de um cuidado qualificado ao idoso e melhora da sua qualidade de vida.

A PNSB incentiva propostas de alianças, seja no interior do próprio sistema de saúde, seja nas ações intersetoriais desenvolvidas com as áreas de saneamento, educação, assistência social, cultura,

transporte, entre outras. Nesse âmbito, a atuação de diferentes instituições torna-se essencial para incorporação de novas práticas preventivas de saúde bucal. A linha do cuidado em saúde bucal ao idoso indica que o processo de trabalho em equipe é fundamental e tem como pressuposto o princípio constitucional da intersetorialidade que, por seu potencial de resolutividade, possibilita o surgimento de laços de confiança e vínculo, indispensáveis para melhorar a qualidade dos serviços de saúde e aprofundar a humanização das práticas (BRASIL, 2004).

Neste contexto, o curso de extensão universitária Envelhecer com Dignidade – Saúde Bucal do Idoso, integrado ao Projeto de Extensão Universitária Os Determinantes Sociais da Saúde minimizando as iniquidades sociais, é fruto da colaboração entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a ITAIPU-BINACIONAL, consoante acordo de cooperação técnico-científica entre ambas as instituições. A finalidade do curso proposto foi apresentar a evolução do processo saúde-doença em odontologia na pessoa idosa para diferentes profissionais e familiares de pessoas idosas dos municípios atendidos pelos projetos de responsabilidade social da ITAIPU-BINACIONAL, na região de Foz do Iguaçu - Paraná. Esta parceria possibilitou uma reflexão crítica e construtiva de como os profissionais, os familiares e a sociedade podem interagir em prol de uma melhor qualidade de vida das pessoas idosas.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever o processo de integração entre a ITAIPU-BINACIONAL e a UFPR e relatar a experiência extensionista do curso Saúde Bucal do Idoso, vinculado ao Projeto de Extensão Universitária Os Determinantes Sociais da Saúde minimizando as iniquidades sociais, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica desta universidade.

2 Metodologia

O Projeto de Extensão Universitária Os Determinantes Sociais da Saúde minimizando as iniquidades sociais nasceu da confluência das necessidades e interesses de duas instituições. De um lado, encontram-se docentes lotados no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR com a intenção de realizar atividades de extensão que possam proporcionar aos estudantes do Setor experiências práticas relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula, promovendo, desta forma, um impacto positivo na formação dos discentes. Além disso, a intenção de promover transformação em espaços sociais que apresentam vulnerabilidade, por meio de ações que desenvolvam e promovam processos de fortalecimento dos agentes sociais locais, foi outro fio condutor do interesse despertado no âmbito da Universidade. Por outro lado, encontra-se a ITAIPU-BINACIONAL, ciente de sua responsabilidade social para com a comunidade que a cerca, e para quem a identificação de situações de vulnerabilidade em vários âmbitos e espaços sociais, torna certa a necessidade de intervenção positiva por meio de processos aptos a criar condições de fortalecimento social nas comunidades por ela atendidas. Para tanto, fez-se necessário que os três pilares da Universidade, "Ensino, Pesquisa e Extensão" se articulassem para que todas as atividades definidas em conjunto pelas instituições participantes pudessem ser desenvolvidas.

Na medida em que a ITAIPU-BINACIONAL dispunha de um mapeamento de necessidades de intervenção nos municípios por ela atendidos, a UFPR partiu de tal informação para propor atividades que possam efetivar o processo de fortalecimento individual e comunitário acima citado, efetivando a interação dialógica entre a Universidade e a ITAIPU-BINACIONAL. Deste modo, foi planejado o Curso de Extensão Universitária Envelhecer com Dignidade – Saúde Bucal do Idoso, com o compromisso de corresponder às reais necessidades dos participantes, possibilitando uma maior efetividade das ações.

Os alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, da UFPR, bolsistas do projeto ao qual este curso de Extensão está atrelado, participaram de sua elaboração, orientados pelos professores ministrantes. Os temas definidos e abordados foram: Qualidade de vida e Odontologia;

Principais doenças bucais prevalentes no idoso; Prevenção e cuidado em saúde bucal para a pessoa idosa; Alternativas reabilitadoras e sua influência na qualidade de vida. O curso foi planejado de modo a contemplar os princípios norteadores da extensão universitária (UFPR, 2011), constituídos em impacto e transformação; interação dialógica; interdisciplinaridade; indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão e impacto na formação dos estudantes. A divulgação e a inscrição gratuita do curso ficaram a cargo da ITAIPU-BINACIONAL.

O curso ministrado foi de oito horas, para 2 turmas, por docentes do Curso Técnico em Agente Comunitário da Saúde da UFPR com formação em Odontologia, de modo presencial, no espaço de treinamento do Refúgio Biológico Bela Vista da Usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu. Como recurso didático, foram utilizadas aulas expositivas dialogadas e oficinas com demonstração de técnicas de higiene bucal por meio de modelos odontológicos das doenças cárie e periodontal, modelos para escovação dentária e uso do fio dental, assim como demonstração das técnicas de limpeza dos diferentes tipos de próteses dentárias. Ao final do curso cada participante respondeu a um instrumento avaliativo, o qual foi analisado pelos professores ministrantes, coordenação do curso e estudantes extensionistas.

3 Resultados e discussão

Sabe-se que o vínculo e o apego entre familiares são vitais para o desenvolvimento do ser humano e são essas vivências que servirão de alicerce para a formação das percepções e capacidades interpessoais de todos os membros, mesmo durante a velhice. Mais especificamente, a percepção de suporte familiar está relacionada à competência social, capacidade de enfrentamento de problemas, percepção de controle, senso de estabilidade, autoconceito, afeto e, por consequência, ao bem-estar psicológico (INOUE et al., 2010).

As empresas também têm desempenhado papel relevante neste tema quando definem ações voltadas a seus funcionários idosos, quando estabelece programas de inclusão para ex-funcionários ou quando reconhece e apoia os familiares idosos de seus funcionários. Neste contexto, a ITAIPU-

BINACIONAL avançou e aprofundou sua responsabilidade social com esta ação conjunta com a Universidade Federal do Paraná porque reconheceu na qualificação a ferramenta impulsionadora dos programas de atenção aos idosos, visto que a maioria dos cuidadores são oriundos do próprio núcleo familiar ou são profissionais com pouca experiência. Para além disso, outro resultado positivo foi que o curso de extensão proposto não se restringiu à comunidade vinculada à empresa, proporcionando acesso a diversas pessoas do entorno da usina no Brasil, no Paraguai e na Argentina.

O cuidador de idosos tem papel fundamental para elevar a qualidade de vida da pessoa idosa atuando em três importantes funções: como apoio funcional para as incapacidades características de cada idade; como elo de ligações entre a velocidade das transformações tecnológicas, culturais e sociais e as limitações impostas pelo envelhecimento e; como impulsionador das capacidades presentes e desenvolvedor de novas habilidades para que a pessoa idosa conquiste a máxima autonomia possível. Sua missão deve ser a de facilitar e promover o contato da pessoa idosa com os meios de interação social para que a mesma estabeleça uma relação equilibrada com o meio em que vive.

O cuidador de idosos exerce rotineiramente funções que intervêm diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa. Este papel é normalmente executado por membros da família ou por um profissional contratado no âmbito domiciliar ou institucional (DINIZ et al., 2018). Estes profissionais nem sempre têm qualificação ou experiência profissional quando são chamados a desempenhar tamanho desafio (FERREIRA; ALEXANDRE; LEMOS, 2011). Para minimizar estas dificuldades, este curso proporcionou reflexão e aprendizado dos temas inerentes à qualidade de vida e a saúde bucal da pessoa idosa para uma ampla gama de profissionais que estão em contato direto com pessoas de faixa etária avançada no seu dia-a-dia, seja em casa ou no ambiente de trabalho. Dessa maneira, este curso contemplou quarenta e um participantes compostos por brasileiros, argentinos e paraguaios que tinham como áreas profissionais a enfermagem, a odontologia, a estética, a psicologia, a educação social, a arquitetura, o magistério, a pedagogia, a fisioterapia, agentes comunitários de

saúde, profissionais da cozinha e outros profissionais do lar de idosos.

Os instrumentos de avaliação, assim como as falas dos participantes foram analisados e relacionados com os princípios da extensão universitária auferindo-se resultados positivos. Em relação ao impacto e transformação: considera-se que as pessoas têm o direito de compreender melhor o que já conhece e de conhecer o que ainda não lhes foi desvelado (GADOTTI; FREIRE; GUIMARÃES, 1989). E, para que isso ocorra, no campo do conhecimento faz-se necessário ponderar a posição que cada um vivencia no mundo, sua história e seus contextos. Os participantes relataram a modificação do ponto de vista em relação à importância da manutenção da saúde bucal dos idosos, identificaram crenças e atitudes que não contribuem para sua melhora da qualidade de vida. Ainda, demonstraram conhecimento assimilado e motivação à busca de mais informações sobre o tema, como expressa a fala: “Trouxe esclarecimento de dúvidas e provocou o desejo de continuar estudando sobre o tema”. Além disso, 85% dos participantes responderam positivamente quando perguntados se o curso traria benefícios para a sua prática diária. A percepção dos respondentes evidenciou o princípio extensionista do impacto e transformação.

No que tange a interação dialógica, esta foi fomentada desde o contato entre os representantes da ITAIPU-BINACIONAL e os representantes da UFPR (coordenação, estudantes extensionistas e ministrantes do curso) de modo que estes compreendessem a real necessidade da temática do público-alvo sinalizado por aquela instituição. Freire (2014) explica que a palavra verdadeira leva à transformação do mundo, assim, este princípio foi muito prezado por ambas as instituições em todas as etapas do curso, de modo a propiciar transformação de realidades. Também, os conhecimentos e saberes foram compartilhados entre os participantes e ministrantes do curso, promovendo um enriquecimento recíproco da temática. Um total de 88% dos respondentes considerou que o curso proporcionou integração entre os ministrantes e/entre os participantes, assim como, foi referenciada a capacidade de comunicação dos ministrantes. Da mesma forma, 91% afirmaram a metodologia do curso como adequada. Todos esses elementos contribuíram para um amplo diálogo.

Em relação à interdisciplinaridade, o curso propiciou a interação entre profissionais da enfermagem, odontologia, estética, psicologia, educação social, arquitetura, magistério, pedagogia, fisioterapia, cozinha e demais profissionais de lar de idosos, e agentes comunitários de saúde. Foi oportunizado o encontro de diferentes saberes e experiências vivenciadas em realidades plurais, e, a reflexão de ações e soluções compartilhadas.

Quanto a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão; as ações para o planejamento do curso envolveram estudantes extensionistas do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e professores. A partir da utilização de conhecimentos alcançados no processo ensino aprendizagem e com o aprofundamento dos conteúdos por meio de pesquisa, foi possibilitado uma atividade extensionista integralizada.

Sobre o impacto na formação dos estudantes, estes vivenciaram o planejamento das atividades e realizaram o aprofundamento do conteúdo por meio de pesquisa sob a orientação dos professores. Ainda, ao participarem na análise dos instrumentos de avaliação vivenciaram conhecimentos extramuros da Universidade. Os demais alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde tiveram acesso ao conteúdo do curso nas disciplinas de “Saúde Bucal” e “Projetos”, enriquecendo material didático das mesmas.

4 Conclusão

Para que o cuidador do idoso não restrinja suas atividades a medidas de higiene e administração medicamentosa, é preciso que este compreenda todas as dimensões que afetam a qualidade de vida da pessoa idosa e a qualificação contínua pode ser a melhor ferramenta. A saúde bucal é tema de relevância para a qualidade de vida da pessoa idosa e requer aprendizado das pessoas envolvidas com esses cuidados.

Atividades extensionistas devem ser encorajadas para aprimorar as experiências e oportunizar novos conhecimentos técnicos-científicos para vários segmentos da sociedade que atuam como cuidadores de idosos, formais ou informais. A formalização de parcerias entre instituições de ensino e empresas podem produzir excelentes resultados para o

aprimoramento da responsabilidade social das instituições envolvidas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2004.

FERREIRA, Caroline Gomes; ALEXANDRE, Tiago da Silva; LEMOS, Naira Dutra. Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores de idosos em assistência domiciliar. **Saúde soc.**, v. 20, n. 2, p. 398-409, 2011.

DINIZ, Maria Angélica Andreotti; MELO, Beatriz Rodrigues de Souza; NERI, Karolina Helena; CASEMIRO, Francine Golghetto; FIGUEIREDO, Leandro Correa; GAIOLI, Cheila Cristina Leonardo de Oliveira; GRATÃO, Aline Cristina Martins. Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 11, p. 3789-3798, nov. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GADOTTI, Moacir; FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia: diálogo e conflito**. 3. ed. São Paulo: Cortez-Autores Associados, 1989.

INOUE, Keika; BARHAM, Elizabeth Joan; PEDRAZZANI, Elisete Silva; PAVARINI, Sofia Cristina Iost. Percepções de suporte familiar e qualidade de vida entre idosos segundo a vulnerabilidade Social. **Psicol. Reflex. Crit.**, v. 23, n. 3, p. 582-592, 2010.

MANCHERY, Nithin; SUBBIAH, Gireesh Kumar; NAGAPPAN, Nagappan; PREMNATH, Parvathy. Are oral health education for carers effective in the oral hygiene management of elderly with dementia? A systematic review. **Dent. Res. J.**, v. 17, n. 1, p. 1-9, jan. 2020.

PEREIRA, Déborah Santana; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; SILVA, Carlos Antonio Bruno da. Qualidade de vida e situação de saúde de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 893-908, 2015.

TORRES DE MEDEIROS ALVES, Amanda Karolina; ESMERALDO, Candice Alves; CARVALHO COSTA, Mariela Samantha de; PADILHA HONÓRIO, Mônica Larissa; MEDEIROS DE ARAÚJO NUNES, Vilani;

FREITAS, Anna Alice Lessa de; FERNANDES PIMENTA, Isac Davidson Santiago; MACHADO BEZERRA, Isaac Newton; PIUVEZAM, Grasiela. Ações desenvolvidas por cuidadores de idosos institucionalizados no Brasil. **Av. Enferm.**, Bogotá, v. 36, n. 3, p. 273-282, dez. 2018.

TROCÓNIZ, María Izal Fernández de; CERRATO, Ignacio Montorio, DIAZ; Pura Veiga. **Cuando las**

personas mayores necesitan ayuda: Guía para cuidadores y familia- res. Madrid: IMSERSO; 1997. Disponível em: <<http://bit.ly/121b5Wv>>

UFPR. Universidade Federal do Paraná. **Resolução 72/11** - CEPE. Curitiba: UFPR, 2011.